

SONDAGEM INDUSTRIAL




Federação das Indústrias do Estado do Tocantins
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Sondagem Industrial - Palmas – TO | Ano XII, Nº 55 | Outubro/Dezembro de 2020

Atividade industrial está desaquecida e falta matéria-prima



Após ficar próximo a situação de equilíbrio, a atividade produtiva do setor industrial no Tocantins sofreu retração no final de 2020. O indicador de Evolução da Produção passou de 49 pontos para 44 pontos, de setembro para dezembro de 2020.

Com isso, também houve queda na mão de obra empregada no setor. O índice de Evolução do Número de Empregados reduziu 2 pontos ao registrar 48 pontos no mês de dezembro. Já a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) ficou em 67% mantendo-se estável em relação ao mês de setembro.

Os indicadores de Evolução dos Estoques e de Estoque Efetivo Planejado situaram-se abaixo dos 50 pontos no mês de dezembro, o que indica que houve queda nos estoques e que o estoque efetivo ficou abaixo do planejado para o período.

No 4º trimestre de 2020 tanto o indicador de Satisfação com a Margem de Lucro Operacional quanto o de Situação Financeira ultrapassaram a linha divisória dos 50 pontos, o que sinaliza que os empresários estão satisfeitos com o cenário financeiro de seus negócios. Esta situação já vinha

mostrando sinais positivos desde o 2º trimestre de 2020.

Concernente aos principais problemas enfrentados, a Falta ou Alto Custo da Matéria-Prima vem se destacando e ganhando intensidade a cada trimestre desde o início da pandemia do novo coronavírus. Neste 4º trimestre este gargalo foi apontado por 59,15% dos entrevistados. Na análise nacional ficou em 64,3%, configurando também o principal problema ao desenvolvimento industrial.

Nota-se uma melhoria no indicador de Acesso ao Crédito com 8 pontos de crescimento neste 4º trimestre ao atingir 46 pontos. Todavia, segue abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o que indica dificuldade de obtenção de crédito no período.

Os empresários mostraram-se otimistas em relação a Demanda por seus produtos, Compra de Matéria-Prima e Número de Empregados para os próximos seis meses. A perspectiva também é de crescimento quanto a demanda por seus produtos no mercado externo.

Observa-se que o segmento mostrou-se cauteloso quanto aos investimentos. O indicador de Intenção de Investimentos passou de 58 pontos para 59 pontos, de outubro de 2020 para janeiro de 2021.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM DEZEMBRO DE 2020

Queda na produção e emprego

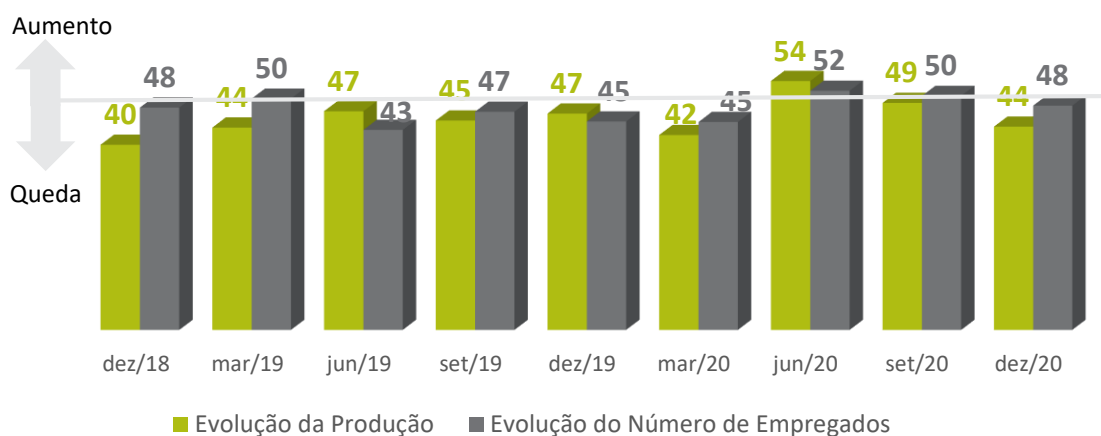
A indústria tocantinense encerrou o ano de 2020 com baixo desempenho na produção e redução no número de empregados. O indicador de Evolução da Produção registrou 44 pontos em dezembro, 5 a menos na comparação com o mês de setembro e 3 pontos abaixo do mesmo período do ano anterior. No indicador de Evolução do Número de Empregados a queda foi de 2 pontos em dezembro: ao registrar 48 pontos saiu da estabilidade alcançada em setembro (50 pontos).

Ambos os índices ficaram abaixo da linha divisória de 50 pontos, o que confirma que houve uma queda na atividade produtiva e mão de obra empregada no setor industrial em relação ao mês anterior.

No cenário nacional, a produção industrial também apresentou retração com indicador registrando 46,8 pontos. Já quanto ao número de empregados, observa-se um crescimento com índice alcançando 50,5 pontos.

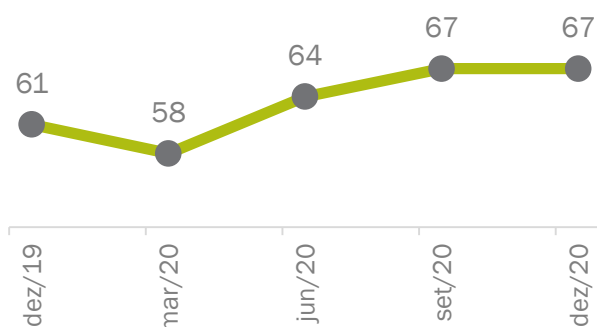
Evolução da Produção e Número de Empregados em Dezembro/2020

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Utilização Média da Capacidade Instalada

Percentual (%)



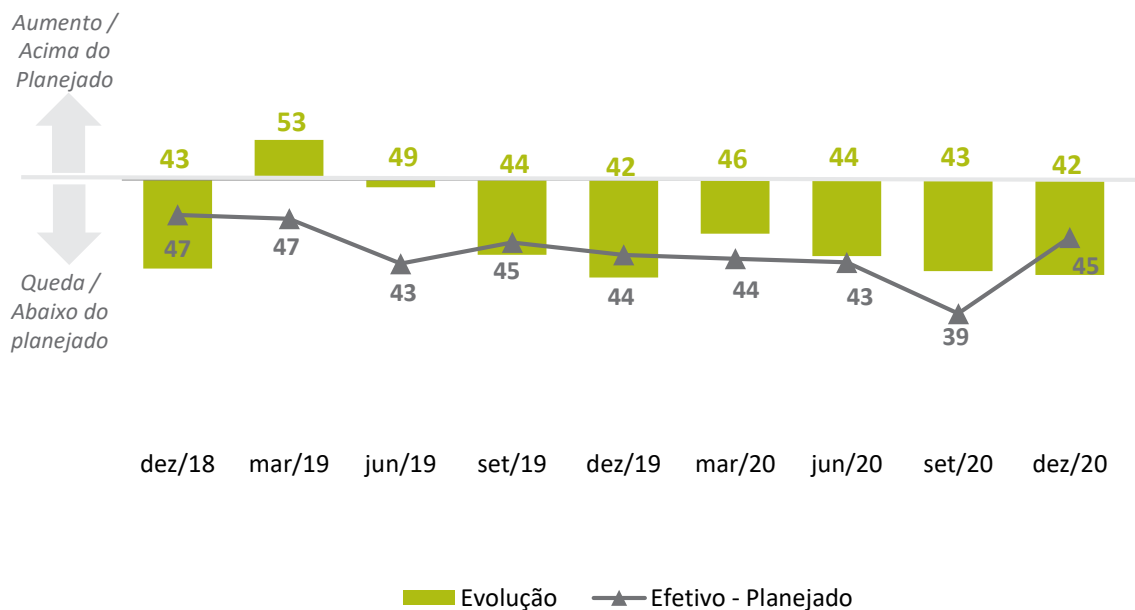
Utilização da capacidade instalada estável

Em dezembro, a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) seguiu estável em comparação com o mês de setembro ao atingir 67%.

Todavia, ao registrar 43 pontos, o índice de UCI Efetiva ficou abaixo do usual para os meses de dezembro, visto que seu indicador não alcançou a linha divisória dos 50 pontos, o que confirma o desaquecimento do setor.

Estoques desajustados

Índice de Evolução dos Estoques e Estoque Efetivo em Relação ao Planejado Índice de difusão (0 a 100 pontos)



O indicador de Evolução dos Estoques atingiu 42 pontos em dezembro, 1 a menos que o resultado alcançado no mês de setembro. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, o índice permaneceu estável.

Com valor abaixo da linha divisória de 50 pontos o indicador sinaliza redução dos estoques em dezembro.

Após apresentar o menor valor da série histórica no mês de setembro, o indicador de Estoque Efetivo em Relação ao Planejado teve aumento de 6 pontos ao registrar 45 pontos no período em análise. Apesar disto, seguiu abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o que sinaliza que o nível dos estoques ficou abaixo do planejado para o mês de dezembro.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA NO 4º TRIMESTRE DE 2020

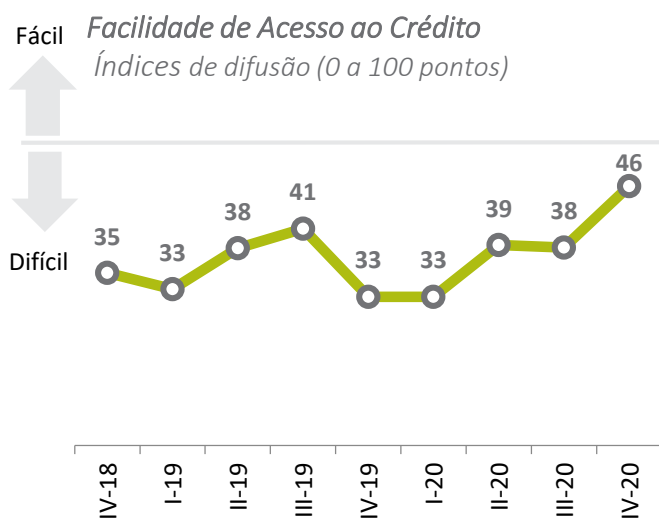
Satisfação com a situação financeira e margem de lucro operacional

Desde o 2º trimestre de 2020, os índices de satisfação com o cenário financeiro das empresas seguem em crescimento como pode-se notar no gráfico abaixo.

O indicador que mede a Satisfação com a Margem de Lucro Operacional, que no 3º trimestre foi de 49 pontos, passou para 51 pontos no 4º trimestre de 2020.

E o indicador que mede a Satisfação com a Situação Financeira passou de 55 pontos para 56 pontos do 3º para o 4º trimestre de 2020.

Desta forma, os dois indicadores situaram-se acima da linha divisória dos 50 pontos, o que indica satisfação dos empresários com a margem de lucro operacional e situação financeira no 4º trimestre de 2020.



O índice de Acesso ao Crédito alcançou o maior valor de toda série histórica ao atingir 46 pontos no 4º trimestre de 2020.

Em comparação com o trimestre anterior, o indicador teve 8 pontos de crescimento e em relação ao mesmo período do ano passado o aumento foi de 13 pontos.

Apesar disto, segue abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o que sinaliza dificuldade na obtenção de crédito no período em análise, mesmo que de forma menos acentuada.

No cenário nacional, o índice ficou em 42,6 pontos.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA 4º TRIMESTRE - 2020

Falta ou alto custo da matéria-prima ganha intensidade

Principais obstáculos ao desenvolvimento da indústria

Percentual(%)



Pela 3ª vez consecutiva o item Falta ou Alto Custo da Matéria-Prima foi o entrave mais apontado pelos empresários do setor industrial: no 3º trimestre foi assinalado por 57,89% dos entrevistados e neste 4º trimestre por 59,15%.

No relatório nacional este gargalo também foi o mais mencionado (64,3%) mostrando que a indústria em geral sofre com a falta de insumos.

A Elevada Carga Tributária segue em 2º lugar entre os principais problemas com 33,8% dos

apontamentos. Na análise nacional, também ocupou o 2º lugar representando 38,6% dos empresários.

Em 3º lugar permanece o item Falta ou Alto Custo de Energia que passou de 24,56% para 22,54% do 3º para o 4º trimestre de 2020.

O item Competição Desleal ganhou forças passando do 5º lugar (15,79%) no 3º trimestre para o 4º lugar (21,13%) no 4º trimestre de 2020. Estes entraves encarecem a produção e diminuem o nível de competitividade da indústria.

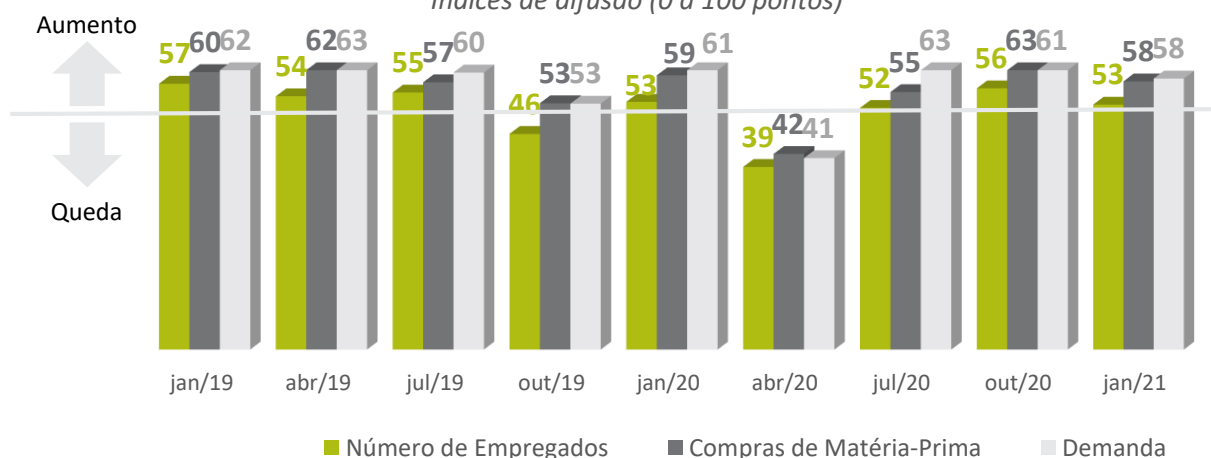
EXPECTATIVAS: JANEIRO DE 2021

Neste mês de janeiro, os empresários mostraram otimismo em relação aos próximos seis meses quanto a demanda por seus produtos, compra de matéria-prima e número de empregados. Mesmo com a redução em todos os indicadores em comparação com o mês de outubro do ano passado, ainda seguem acima da linha divisória dos 50 pontos, o que revela expectativa de crescimento.

O indicador expectativa quanto ao Número de Empregados, que em outubro foi de 56 pontos, passou para 53 pontos em janeiro deste ano.

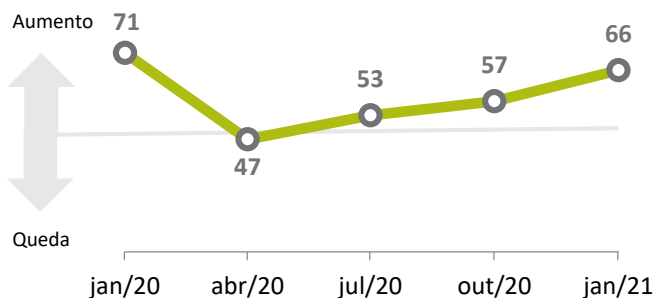
E os indicadores de expectativa de Demanda e Compra de Matéria-Prima alcançaram 58 pontos cada. O primeiro teve 3 pontos de redução e o segundo apresentou queda de 5 pontos.

Índice de Expectativa de Demanda, de Número de Empregados e de Compras de Matérias-Primas
Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Índice de Expectativa de Quantidade Exportada

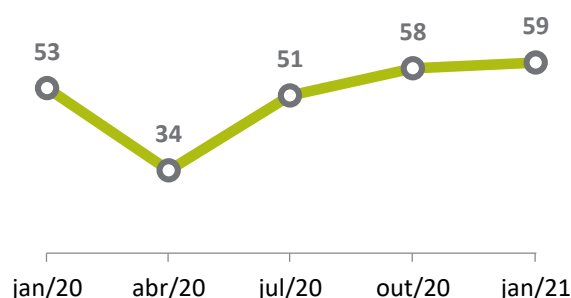
Índices de difusão (0 a 100 pontos)



O índice de expectativa de quantidade exportada vem crescendo desde o mês de julho e, neste mês de janeiro, ficou em 66 pontos. Desta forma, segue acima da linha divisória dos 50 pontos o que sinaliza expectativa de crescimento para os próximos seis meses. No relatório nacional, o índice atingiu 54,8 pontos.

Intenção de Investimento

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



O índice de intenção de investimentos seguiu praticamente estável em relação ao mês de outubro passando de 58 pontos para 59 pontos.

No cenário nacional, o indicador ficou em 59,9 pontos, próximo ao resultado alcançado no Tocantins.

RESULTADOS

Desempenho da Indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO N° DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO/ PLANEJADO		
	JUN 2020	SET 2020	DEZ 2020	JUN 2020	SET 2020	DEZ 2020	JUN 2020	SET 2020	DEZ 2020	JUN 2020	SET 2020	DEZ 2020	JUN 2020	SET 2020	DEZ 2020	JUN 2020	SET 2020	DEZ 2020
Indústria Geral	53,6	48,9	43,8	51,5	50,4	48,3	64,0	67,0	67,0	42,5	47,5	43,0	43,9	42,7	42,4	43,4	39,3	45,4
Por Porte																		
Pequena	55,0	55,2	40,4	51,7	53,5	47,6	63,0	68,0	63,0	45,0	51,7	44,2	46,4	41,0	40,3	40,7	42,0	43,2
Média/Grande	52,6	44,6	46,1	51,3	48,2	48,7	64,0	67,0	69,0	40,8	44,6	42,1	42,2	43,8	43,8	45,3	37,5	46,9

Condições Financeiras no Trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS-PRIMAS			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	II 2020	III 2020	IV 2020	II 2020	III 2020	IV 2020	II 2020	III 2020	IV 2020	II 2020	III 2020	IV 2020
Indústria Geral	46,3	48,9	51,3	66,7	77,6	76,3	47,4	55,1	55,7	38,6	38,3	45,5
Por Porte												
Pequena	46,7	50,0	51,4	70,0	76,2	74,5	49,4	52,3	54,3	34,2	40,9	43,1
Média/Grande	46,1	48,2	51,3	64,5	78,6	77,6	46,1	57,1	56,6	41,7	36,5	47,1

Principais Problemas

ITENS	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS E GRANDES		
	III 2020	IV 2020	POSIÇÃO	III 2020	IV 2020	POSIÇÃO	III 2020	IV 2020	POSIÇÃO
Falta ou alto custo da matéria-prima	57,89	59,15	1	58,14	59,62	1	57,14	57,89	1
Elevada carga tributária	33,33	33,80	2	34,88	32,69	2	28,57	36,84	2
Falta ou alto custo de energia	24,56	22,54	3	25,58	21,15	4	21,43	26,32	3
Competição Desleal	15,79	21,13	4	13,95	23,08	3	21,43	15,79	4
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	21,05	19,72	5	25,58	21,15	4	7,14	15,79	4
Demanda interna insuficiente	12,28	15,49	6	16,28	15,38	5	0,00	15,79	4
Burocracia excessiva	21,05	15,49	6	18,60	11,54	7	28,57	26,32	3
Inadimplência dos clientes	12,28	14,08	7	16,28	13,46	6	0,00	15,79	4
Taxa de juros elevada	7,02	9,86	8	9,30	11,54	7	0,00	5,26	5
Nenhum	5,26	9,86	8	6,98	13,46	6	0,00	0,00	-
Falta de capital de giro	12,28	7,04	9	13,95	7,69	8	7,14	5,26	5
Falta de financiamento de longo prazo	7,02	7,04	9	6,98	7,69	8	7,14	5,26	5
Dificuldades na logística de transporte	8,77	5,63	10	2,33	1,92	10	28,57	15,79	4
Insegurança jurídica	8,77	5,63	10	6,98	7,69	8	14,29	0,00	-
Demanda externa insuficiente	7,02	4,23	11	6,98	3,85	9	7,14	5,26	5
Taxa de câmbio	3,51	4,23	11	4,65	3,85	9	0,00	5,26	5
Competição com importados	1,75	2,82	12	2,33	1,92	10	0,00	5,26	5
Outros	3,51	0,00	-	2,33	0,00	-	7,14	0,00	-

Expectativas da Indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRAS DE MATÉRIA-PRIMA			N° DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO		
	JUL 2020	OUT 2020	JAN 2021	JUL 2020	OUT 2020	JAN 2021	JUL 2020	OUT 2020	JAN 2021	JUL 2020	OUT 2020	JAN 2021	JUL 2020	OUT 2020	JAN 2021
Indústria Geral	62,7	61,4	58,2	53,4	57,4	66,1	55,3	62,7	57,6	51,9	56,1	52,6	51,3	57,6	58,9
Por Porte															
Pequena	58,3	59,9	62,5	58,3	50,0	68,8	53,3	55,2	59,1	52,8	57,0	56,3	45,6	50,6	54,8
Média/Grande	65,8	62,5	55,3	50,0	62,5	64,3	56,6	67,9	56,6	51,3	55,4	50,0	55,3	62,5	61,8

Total de Empresas por Setor e Porte						
Setores (CNAE)	Total		Porte			
			Pequeno		Médio/Grande	
	N°	%	N°	%	N°	%
Total	71	100%	52	100%	19	100%
Extração de minerais não metálicos	5	7,0%	4	7,7%	1	5,3%
Produtos alimentícios	23	32,4%	13	25,0%	10	52,6%
Produtos têxteis	1	1,4%	1	1,9%	0	0,0%
Vestuário	6	8,5%	5	9,6%	1	5,3%
Couros e artefatos de couro	2	2,8%	1	1,9%	1	5,3%
Impressão e reprodução de gravações	2	2,8%	2	3,8%	0	0,0%
Químicos (exceto HPPC)	2	2,8%	1	1,9%	1	5,3%
Produtos de borracha	3	4,2%	2	3,8%	1	5,3%
Produtos de material plástico	1	1,4%	1	1,9%	0	0,0%
Produtos de minerais não metálicos	17	23,9%	13	25,0%	4	21,1%
Metalurgia	1	1,4%	1	1,9%	0	0%
Móveis	2	2,8%	2	3,8%	0	0,0%
Produtos de metal (exceto máquinas e equipamentos)	3	4,2%	3	5,8%	0	0,0%
Veículos automotores, reboques e carrocerias	3	4,2%	3	5,8%	0	0,0%